



**Universidade  
Anhembi Morumbi**

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

Escola de Ciências Humanas e Sociais

**Guia Rápido do Curso  
Superior de Tecnologia de  
Produção Fonográfica –  
Produção de Música  
Eletrônica**



# Universidade Anhembi Morumbi

Fundada, em 1970, com o intuito de oferecer o primeiro curso superior de Turismo do Brasil, a Universidade Anhembi Morumbi ampliou a oferta de cursos em diferentes áreas durante a década de 1980. Credenciada como universidade na década de 1990, inaugurou o segundo campus, localizado na região da Mooca, para oferta concentrada de cursos na área da Saúde. Nas duas primeiras décadas do novo milênio, a Universidade continuou a trajetória de expansão com o lançamento de novos campi – Morumbi, Vale do Anhangabaú, Paulista 1 e Paulista 2 – e polos de educação a distância em diversas regiões.

Ao longo de sua história, a Anhembi Morumbi se tornou reconhecida pela oferta de cursos inéditos como Gastronomia, Aviação Civil, Design Digital, Quiropraxia, Moda e Estética.

Em 2005, torna-se uma universidade internacionalizada ao integrar a Rede Internacional de Universidades Laureate, dinamizando ainda mais o binômio “criatividade e inovação” que sempre esteve presente na Anhembi Morumbi. Com a internacionalização, passou a proporcionar aos estudantes a oportunidade de formação e atuação mundial por meio de programas exclusivos de intercâmbio para complemento das matrizes curriculares, dupla diplomação e estágio internacional, entre outros.

Situada em São Paulo, a Anhembi Morumbi tem, atualmente, mais de 46 mil estudantes em cursos de graduação e pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância, além de pós-graduação stricto sensu e cursos de extensão.

A Universidade tem como missão: “Prover educação de alta qualidade, formando líderes e profissionais capazes de responder às demandas do mundo globalizado e contribuir para o progresso social e ambiental com espírito empreendedor e valores éticos”. Sua visão é: “Consolidar nossa posição de liderança no Ensino Superior em todas as áreas de conhecimento em que atuamos, formando o maior número de profissionais diferenciados, por meio da excelência acadêmica, inovação e internacionalidade”.

Nossos valores modelam nossas ações, potencializando ainda mais resultados sempre voltados à educação e excelência acadêmica, assegurando a perenidade de nossa Instituição, que valoriza a paixão, o respeito à diversidade, o trabalho em equipe, a inovação, o foco em resultado, a responsabilidade corporativa, o compromisso social, a ética e a transparência.

## Escola de Ciências Humanas e Sociais

A Escola de Ciências Humanas e Sociais – ECHS surge no segundo semestre de 2016, como fruto da reorganização acadêmica da Universidade, reunindo cursos que pertenciam às antigas Escola de Negócios, Escola de Comunicação e Escola de Educação e alguns cursos da Escola de Artes, Arquitetura, Design e Moda. Atualmente, a ECHS é composta por cinco áreas de atuação, assim segmentadas: Artes, Comunicação, Educação, Negócios, Turismo e Hospitalidade.

A Escola de Ciências Humanas e Sociais tem por objetivos:

- Priorizar a compreensão da realidade contemporânea;
- Desenvolver um ambiente acadêmico que privilegie a pesquisa científica aplicada;
- Potencializar atividades complementares a fim de ampliar a gama de conhecimento dos estudantes;
- Utilizar e aprimorar a educação a distância utilizando-se de tecnologias de informação e comunicação;
- Executar avaliações contínuas – formativas e somativas – estimulando estudantes à proatividade em sua formação e desempenho;
- Estabelecer parcerias no âmbito da comunidade interna, da sociedade civil e do mercado que potencializem a capacidade de formação profissional e humana entre os estudantes;
- Promover a qualificação e avaliação do pessoal técnico-administrativo e do corpo docente, estimulando-os à permanente qualificação e valorizando-os como centros do processo de ensino-aprendizagem;
- Fortalecer a integração entre estudantes, professores e funcionários.

A competência empreendedora e a atuação profissional do estudante, princípios fundamentais da Universidade, têm implicado agilidade na compreensão das tendências do mercado profissional e no planejamento e aplicação do projeto pedagógico das áreas compreendidas nas Ciências Humanas e Sociais. Nesse sentido, os cursos que



compõem a ECHS têm claros vínculos com mercado e comunidade. Seja por parcerias firmadas com empresas, seja pelo trabalho regular em atividades de extensão, no âmbito institucional ou no interior dos Projetos Pedagógicos de cada curso.

## Sobre o curso

O curso superior de Tecnologia de Produção Fonográfica – Produção de Música Eletrônica da Universidade Anhembi Morumbi é o primeiro curso de graduação na área de música eletrônica. Profissionais do mercado e produtores atuantes no cenário da música eletrônica compõem o corpo docente, assim como profissionais de áreas de suporte para gestão da carreira de produtor de música eletrônica. Com vários laboratórios equipados com computadores de última geração, softwares atualizados de produção de música eletrônica, controladores e sintetizadores de diversos modelos e marcas, o curso oferece uma completa infraestrutura para o aprendizado e desenvolvimento do aluno. Além disso, possui parcerias com fabricantes de softwares e hardwares utilizados no curso, eventos e palestras realizados por diversos profissionais atuantes na cena de música eletrônica.

## Objetivo geral do curso

Absorver uma demanda reprimida na área de produção de música eletrônica, oferecendo ao público-alvo uma sólida formação musical, cultural, de gestão e tecnologia.

## Objetivos específicos

- a) Criar arranjos e composições musicais para as áreas artística, publicitária e audiovisual utilizando conhecimentos teóricos musicais básicos;
- b) Desenvolver todo o processo de produção fonográfica: pré-produção, gravação, edição, mixagem e masterização, divulgação e distribuição do produto final;
- c) Aprimorar as habilidades técnicas envolvidas no universo do áudio: técnicas de gravação, mixagem, sonorização de eventos e tratamento acústico de espaços;
- d) Apresentar produções musicais autorais ao vivo e também reproduzidas em equipamentos específicos de discotecagem;
- e) Orientar músicos em sua carreira artística, considerando fatores técnicos, econômicos, mercadológicos, estéticos, culturais e legais, com ênfase na responsabilidade social e na sustentabilidade;
- f) Compor, criar, gravar, remixar e produzir música em home studios e estúdios profissionais de gravação, mixagem e masterização;
- g) Conhecer a legislação de aplicação e os circuitos de comercialização de música eletrônica;
- h) Gerir negócios relacionados ao mercado fonográfico, utilizando estratégias inovadoras e criativas;
- i) Apresentar-se como projeto ou banda de música eletrônica, executando um “live act” e também como DJ;
- j) Ser produtor musical de artistas, programas de televisão, rádio, cinema ou internet;
- k) Conhecer os diferentes gêneros da música eletrônica;
- l) Utilizar teclados eletrônicos como controladores de instrumentos virtuais e desenvolver técnica instrumental básica;
- m) Usar diferentes programas e sistemas para produzir música;
- n) Reconhecer auditivamente processamentos em sinais de áudio;



- o) Produzir em estúdio e captar efeitos sonoros para projetos de audiovisual;
- p) Conhecer os principais métodos de síntese sonora eletrônica e digital e suas aplicações em modelos populares de sintetizadores.

## Público-alvo

O curso se destina a pessoas interessadas a desenvolver, ampliar ou formalizar competências e habilidades na área de produção de música eletrônica. Interessados em atuar como DJ, utilizar software para produção e tecnologia musical, criar trilha sonora para eventos, audiovisual e desfiles de moda.

Há demanda de mercado na área, uma vez que os profissionais que atuam nesse campo, em geral, desconhecem as potencialidades da profissão e têm formação parcial ou informal, o que favorece a baixa potencialidade de seus produtos: em tecnologia musical atuam músicos sem capacitação tecnológica ou técnicos sem formação musical, sendo a maioria sem preparo necessário.

A música eletrônica, ao vivo ou reproduzida, vem conquistando mais espaço a cada dia. Empresas multinacionais estão associando sua marca a artistas de música eletrônica e, hoje, DJs renomados são convidados a produzir trilhas exclusivas para grandes acontecimentos.

A tecnologia musical, até pouco tempo atrás restrita a grandes estúdios de gravação e produção, hoje é acessível à grande parte da população, tornando mais democráticas as possibilidades para os que querem produzir música com equipamentos eletrônicos.

O desenvolvimento de novos softwares vem proporcionando novos métodos de produção e composição musical. Pessoas de diferentes idades procuram conhecer esse mundo e ativar seus próprios circuitos de criação musical, utilizando sonoridades próprias ou alheias, recriando temas de seu gosto ou recombinação de fragmentos.

Uma formação adequada do produtor musical, um tecnólogo que domine a linguagem musical e suas estruturas e que tenha uma visão adequada de gestão e de mercado, enriquecerá o ambiente profissional e cultural do meio fonográfico e de eventos musicais.

Não há mais fronteiras para o conhecimento ou limites para que grandes talentos possam ser valorizados, por isso, a formação educacional deve estar alinhada a essa nova realidade. Assim, a Universidade Anhembi Morumbi propôs o primeiro curso de Tecnologia de Produção Fonográfica – Produção de Música Eletrônica, que possibilita a formação acadêmica e profissional do produtor de música eletrônica e DJ.

## Disciplinas

### **ANTROPOLOGIA E CULTURA BRASILEIRA**

Discute sobre o homem no mercado de trabalho influenciado pela diversidade cultural e sociedade do conhecimento, abordando as diferentes identidades sociais e os aspectos étnico-raciais nas decisões profissionais.

### **APRECIÇÃO E HISTÓRIA DA MÚSICA ELETRÔNICA**

A disciplina faz uma leitura histórica da música eletrônica, introduz diferentes estilos a partir da eletrônica na música, suas referências e interferências sociais, apresentando origens históricas, inventores, equipamentos e tecnologias.

### **ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

Atividades práticas e/ou teóricas relacionadas ao contexto do curso que contribuem na formação profissional mais ampla do aluno, envolvendo, alternativa ou simultaneamente, produção, pesquisa, intercâmbio, visitas técnicas, participação em eventos e outras consideradas próprias ao curso.

### **CAPTAÇÃO E GRAVAÇÃO DE ÁUDIO**

Aborda o processo de gravação e captação de áudio musical em estúdio, tanto sob os aspectos da relação entre os participantes como das técnicas de gravação, respeitando recomendações relacionadas à saúde auditiva.



### **COMPOSIÇÃO E FORMA MUSICAL**

Desenvolve arpejos de cadências, aborda compassos 2/4, 3/4, compostos e alternados, escalas tonais e modais, escalas menores modais, harmônica e melódica. Noções de contraponto, análise de formas padrão e originais, modulação, estruturação composicional e composição estendida são desenvolvidas.

### **COMUNICAÇÃO**

Discute as variedades linguísticas nos diversos gêneros orais e textuais, a leitura, interpretação e produção de textos no meio acadêmico e profissional e apresenta técnicas de comunicação oral para o meio acadêmico e profissional.

### **DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS**

Debata os desafios contemporâneos do homem enquanto profissional, destacando-se os desafios sociais, os desafios éticos, os desafios do mercado globalizado e os desafios políticos.

### **GESTÃO DE PROJETOS MÚSICAIS**

A disciplina aborda conceitos e estratégias do mercado artístico e gestão de negócio cultural. Orienta o desenvolvimento de um plano de carreira no mercado musical, bem como a criação de seu portfólio.

### **LEGISLAÇÃO E DIREITOS AUTORAIS**

Apresenta os conceitos de direitos autorais, Creative Commons, contratos para apresentações ao vivo e contratos com gravadoras, enfocando a venda de música on-line e para novas mídias, o trabalho com produtores e empresários, a publicação e o registro de músicas.

### **MIXAGEM E EDIÇÃO MUSICAL**

Abrange o processo de mixagem e edição final do material sonoro captado e produzido digitalmente, utilizando ferramentas disponíveis nos softwares específicos para essa finalidade, levando em conta, além de aspectos técnicos estabelecidos pelo mercado musical, a forma como a estética sonora se aplica ao estilo de música produzido.

### **PERCEPÇÃO MUSICAL**

A disciplina trata do processo de leitura e escrita da música baseado na percepção e classificação do som quanto aos parâmetros sonoros, considerando linhas melódicas, células rítmicas, acordes e estruturas formais básicas na música vocal, corporal e instrumental, com base no repertório da música indígena e afro-brasileira, dos estilos populares e eruditos nacionais e internacionais.

### **PRÁTICA PROFISSIONAL**

Viabiliza e supervisiona o desenvolvimento das competências e habilidades exigidas na área profissional do curso, avaliando aspectos da prática profissional do estudante em atividades de interação com profissionais do mercado.

### **PRÁTICAS MÚSICAIS EM TECLADOS**

A disciplina enfoca a prática das técnicas que associam o gesto humano à prática da música eletrônica, com concentração na técnica de teclado como controlador e instrumento de performance musical associado ao computador.

### **PRODUÇÃO SONORA PARA AUDIOVISUAL**

Aborda o aspecto sonoro do audiovisual, fornecendo fundamentos para compreensão do uso do som em vídeo, cinema, teatro, videogames e outras linguagens, com base em conceitos para a compreensão do papel do som na criação de sentido na linguagem audiovisual, e aspectos técnicos da criação de música, voz e ruído para a imagem em movimento.



#### **PROJETO INTEGRADO I: MÚSICA ELETRÔNICA**

Articula as disciplinas do semestre por meio de um plano interdisciplinar unificado. Aprimora a visão sistêmica e o inter-relacionamento entre as várias áreas de saber na busca de soluções estratégicas. Pauta-se nas técnicas de pós-produção de áudio para produções audiovisuais.

#### **PROJETO INTEGRADO II: MÚSICA ELETRÔNICA**

Articula as disciplinas do semestre por meio de um plano interdisciplinar unificado. Aprimora a visão sistêmica e o inter-relacionamento entre as várias áreas de saber na busca de soluções estratégicas. Pauta-se na pesquisa e desenvolvimento de trilhas musicais específicas para acompanhar performances de dança contemporânea

#### **SÍNTESE SONORA**

Apresenta as técnicas que associam o gesto musical à prática da música eletrônica a partir de técnicas básicas de teclado, de uma prática preliminar de harmonia e de processos de síntese ligados à performance.

#### **TÉCNICAS DE DISCOTECAGEM**

Introduz e discute as técnicas que associam o gesto humano à prática da música eletrônica, com concentração na técnica de discotecagem e no manuseio de equipamentos como mixers, pick-ups, CDs, vinis e CDs associado ao computador.

#### **TÉCNICAS DE LIVE ACT**

A disciplina apresenta as técnicas de sequenciamento e sincronização de projetos. Enfoca performance e postura profissional em apresentações ao vivo. Trabalha a integração com instrumentistas ao vivo, seus instrumentos e equipamentos para execução e criação de música eletrônica.

#### **TÉCNICAS DE MASTERIZAÇÃO**

Aborda a masterização de áudio, a utilização de equipamentos e softwares de masterização de áudio. Trabalha as fases de gravação de áudio, equalização, compressão, imagem estéreo, monitoração e níveis de volume.

#### **TÉCNICAS DE PRODUÇÃO MUSICAL ELETRÔNICA**

Apresenta elementos históricos e informacionais dos estilos musicais eletrônicos. Trabalha a produção musical com software sequenciador musical, hardwares, sintetizadores, plugins de efeitos e equalização. Trabalha com sincronismo, gravação e mixagem.

#### **TECNOLOGIA DE ÁUDIO**

Aborda conceitos e princípios de onda sonora, equalização, decibel, amplitude, frequência, timbre, ciclo, período, harmônicos, envelope, cabos, conectores, sistemas de som, crossovers, alto-falantes, drives e tweeters.

#### **TECNOLOGIA MIDI**

Estuda os elementos informacionais e de hardware das tecnologias digitais aplicáveis à produção musical, protocolos, funcionamentos e origens e as possibilidades em softwares de manipulação de áudio.

#### **TEORIA MUSICAL**

A disciplina aborda os fundamentos da tonalidade e as diferentes teorias da harmonia. Estuda o sistema tonal e as funções harmônicas básicas: as tétrades, condução a quatro vozes por notas comuns, posições abertas e fechadas, clave de fá, e arpejos de cadências.

#### **TRILHA SONORA**

Desenvolve a produção de trilhas sonoras para vídeo, cinema, dança, instalação, web ou qualquer outra área das artes. Trabalha aspectos técnicos da produção e estilísticos dos gêneros e autores.



## Sistema de avaliação

A Universidade Anhembi Morumbi desenvolve a avaliação de aprendizagem em duas etapas: N1 e N2. A N1 consiste em uma série de atividades desenvolvidas ao longo do semestre que permitem avaliar o estudante continuamente. A N2 consiste em uma prova presencial individual.

A nota final do estudante (NF) é obtida a partir da média entre N1 e N2, considerando os pesos, respectivamente, de 40% e 60%. É considerado aprovado o estudante que atingir média de aprovação conforme estabelecido em Regimento Acadêmico.

O estudante tem direito a realizar prova de segunda chamada no caso de ter perdido a oportunidade de cumprir a prova na data estipulada, ou se desejar melhoria de nota. Se, eventualmente, for reprovado, o estudante deverá cumprir novamente a disciplina em regime de dependência.

## Frequência

A avaliação do desempenho escolar, além do aproveitamento, abrange aspectos de frequência.

A Universidade adota como critério para aprovação a frequência mínima de 75% da carga horária total da disciplina. O estudante que ultrapassar esse limite está automaticamente reprovado na disciplina. Nas disciplinas e cursos a distância a frequência é apurada a partir da completude das atividades propostas no ambiente de aprendizagem e seguem o mesmo critério para aprovação.

## Coordenação

### Direção da Escola de Ciências Humanas e Sociais

Prof. Pós-Dr. Luiz Alberto Farias

Pós-doutor em Comunicação pela Universidade de Málaga (2016). Doutor em Comunicação e Cultura pela Universidade de São Paulo (2006); mestre em Comunicação e Mercado (2000), especialista em Teoria da Comunicação (1995) e graduado em Relações Públicas (1990) pela Faculdade Cásper Líbero; graduado em Jornalismo pela Universidade Cruzeiro do Sul (2001). Professor visitante na Universidade de Málaga (2016) e professor orientador de doutorado da Universidade Nova de Lisboa (Portugal) e da Universidade de Málaga (Espanha). É diretor acadêmico da Escola de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Anhembi Morumbi, onde também atua como professor colaborador no programa de pós-graduação stricto sensu em Comunicação. É professor doutor da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo desde 2003, onde atua no programa de pós-graduação stricto sensu em Ciências da Comunicação como professor permanente desde 2011. Ganhador do Prêmio Aberje – Educador do Ano James Heffernan (2014). Foi presidente da Abrapcorp e da ABRP e diretor da Intercom. É editor da Organicom Revista Brasileira de Comunicação Organizacional e Relações Públicas (Qualis B1). Autor e coautor de diversos livros no Brasil e no exterior.

### Coordenação do curso superior de Tecnologia em Produção Fonográfica – Produção de Música Eletrônica

Prof. M.e Luiz Eduardo Sampaio Vianna

Possui graduação em Psicologia pela Universidade Paulista (1983) e mestrado em Design de Som (2011) pela Universidade Anhembi Morumbi, onde leciona nos cursos de Produção Musical, Produção de Música Eletrônica, Design de Games e Design de Animação. Consultor na área de Engenharia de Som e Sistemas de Áudio Digitais. Tem experiência em Engenharia de Som e Áudio Digital, trabalhando na área desde 1992, e com software e hardware para aplicação em tecnologia musical.



## Anhembi Morumbi para você

Você, estudante, é parte integrante da comunidade acadêmica da Universidade Anhembi Morumbi e pode desfrutar de toda a infraestrutura que a Universidade oferece.

São seis campi com instalações modernas, laboratórios de última geração, bibliotecas com acervo abundante, além de academia de ginástica.

- **Campus Mooca** – Rua Dr. Almeida Lima, 1.134
- **Campus Morumbi** – Av. Roque Petroni Jr., 630
- **Campus Paulista** – Av. Paulista, 2.000
- **Campus Paulista 2** – Rua Treze de Maio, 1.266
- **Campus Vale do Anhangabaú** – Rua Líbero Badaró, 487
- **Campus Vila Olímpia** – Rua Casa do Ator, 275